



SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

SLAM POETRY: Uma análise estética

Julia Tallyta Santos Sarmento¹
Gustavo Borges Lino²
Laeticia Jensen Eble³

RESUMO: Este trabalho apresenta os resultados parciais de um projeto de pesquisa desenvolvido no âmbito do Pibic tendo como objeto o *slam poetry*. O *slam poetry* tem se consolidado como um gênero poético que consiste na produção de poemas para serem apresentados em competições de poesia falada. Surgido inicialmente nos Estados Unidos, foi trazido para o Brasil em 2008. No entanto, uma revisão bibliográfica prévia apontou que ainda são poucos os estudos sobre essa nova expressão poética na academia, sendo que a maioria destes se debruçam sobre questões relacionadas ao conteúdo e ao contexto de produção, deixando de lado as características estéticas. Nesta pesquisa, o objetivo é analisar a produção literária de poetas que se dedicam ao *slam poetry* a fim de caracterizar esse fazer poético no contexto brasileiro. Como recorte, a pesquisa se debruça sobre poemas publicados nas coletâneas da Coleção Slam, organizada por Emerson Alcalde e publicados pela editora Autonomia Literária.⁴ Os resultados parciais indicam que há uma predominância do gênero feminino e de raça/cor negra entre as poetas, fator que influencia sobremaneira os temas que aparecem nos poemas, tais como o patriarcado, a maternidade, as relações afetivas e o racismo. Já no que diz respeito às escolhas estéticas adotadas pelos/as poetas, os dados apontam para uma preferência pelo uso de rimas (74%) e figuras de linguagem (90%). Também há uma predominância no uso pelo eu lírico da primeira pessoa do discurso (82%).

Palavras-chave: *slam poetry*, poesia brasileira contemporânea, análise literária.

ABSTRACT: This paper presents the partial results of a research project developed within the scope of Pibic, focusing on slam poetry. Slam poetry has established itself as a poetic genre consisting of the production of poems for presentation in spoken word competitions. Initially emerging in the United States, it was brought to Brazil in 2008. However, a previous literature review revealed that there are still few studies on this new poetic expression in academia, with most focusing on issues related to content and the context of production, neglecting aesthetic characteristics. The objective of this research is to analyze the literary production of poets who

¹ Licencianda em Letras-Inglês no Instituto Federal de Brasília Campus Riacho Fundo. E-mail: studentjuliatallyta@gmail.com

² Licenciando em Letras-Inglês no Instituto Federal de Brasília Campus Riacho Fundo. E-mail: gustavo62909@estudante.ifb.edu.br

³ Doutora em Literatura, professora do Instituto Federal de Brasília Campus Riacho Fundo. Orientadora do projeto. E-mail: laeticia.eble@ifb.edu.br

⁴ A coleção está dividida em temas e até o momento foram editados: Negritude (2019); LGBTQIA+ (2019); Antifa (2019); Empoderamento Feminino (2019); Luta de classes (2023); e Protagonismo juvenil (2023).

dedicate themselves to slam poetry in order to characterize this poetic practice in the Brazilian context. As a summary, the research focuses on poems published in the Slam Collection, organized by Emerson Alcalde and published by Autonomia Literária. The partial results indicate a predominance of women and Black people among the poets, a factor that significantly influences the themes that appear in their poems, such as patriarchy, motherhood, emotional relationships, and racism. Regarding the poets' aesthetic choices, the data point to a preference for rhyme (74%) and figures of speech (90%). There is also a predominance of the lyrical self's use of the first person (82%).

Keywords / Palabras clave: slam poetry, contemporary Brazilian poetry, literary analysis.

Introdução

Esta pesquisa, desenvolvida no âmbito do Pibic, tem como objeto o *slam poetry*, que compreende poemas criados para serem apresentados em uma competição de poesia falada (*poetry slam*). Essa modalidade surgiu em 1980, por iniciativa de Marc Smith e o grupo Chicago Poetry Ensemble, que se apresentavam em um clube de *jazz* de Chicago, nos Estados Unidos. Com o passar do tempo, foi se disseminando pelo país e, a partir da década de 2000, ganhou o mundo. No Brasil, o *slam poetry* chegou em 2008 trazido pela atriz Roberta Estrela D'Alva, que realizou uma competição pela primeira vez em São Paulo. Daí por diante, essa modalidade vem alcançando várias regiões do Brasil.

Para Sommers-Willett (2005, p. 51-52), o *slam* proporcionou o surgimento de padrões de escrita dos poemas, de tom, de assunto e estilo de performance. Analisando as produções norte-americanas, a autora aponta que quase todos os poemas de *slam* são escritos em primeira pessoa, contêm uma narrativa e visam ser compreendidos logo na primeira audição. Os poetas então lançam mão de estratégias diversas, como o uso de jogos de palavras, repetições, rimas e musicalidade, linguagem apelativa entre outros.

Este projeto de pesquisa tem como principal objetivo analisar sob o aspecto estético a produção literária de poetas que atuam na cena do *poetry slam* no Brasil a fim de identificar as principais características que essa expressão poética assumiu ao ser produzida em nosso país. Para fins de recorte, nesta pesquisa a análise terá como objeto estético poemas publicados nos livros da [coleção Slam](#),⁵ da editora Autonomia Literária, que tem com organizador Emerson Alcalde.⁶ Para alcançar o objetivo principal deste projeto, os seguintes objetivos específicos foram definidos: mapear as características temáticas e formais dos poemas da coleção Slam;

⁵ Até o momento foram editados: Negritude (2019); LGBTQIA+ (2019); Antifa (2019); Empoderamento Feminino (2019); Luta de classes (2023); e Protagonismo juvenil (2023).

⁶ Alcalde é ator, arte-educador, dramaturgo, escritor, produtor, poeta, cofundador do Slam da Guilhermina e organizador do Slam Interescolar SP (@emersonalcalde).

analisar tais características em relação ao contexto de produção e a outros gênero poéticos; e comparar os resultados com as características apontadas na revisão de literatura.

A revisão de literatura realizada permitiu observar que, na maioria dos estudos, falta uma análise literária mais detida, que vá além da mera interpretação temática dos poemas *slam*. Nos estudos encontrados, na maior parte das vezes, os poemas foram apresentados, sobretudo, em função dos problemas trazidos à tona pelos poetas. Apesar do forte apelo à oralidade, muitos artigos ressaltam que no *slam* os poetas não se apresentam no improviso, há sempre um trabalho prévio de criação e lapidação dos poemas, além de ensaios da performance, a fim de amplificar o poder das palavras. Entretanto, em poucos artigos se verifica um olhar mais atento para as construções de sentido dos poemas, seja por meio das escolhas lexicais, da musicalidade ou da intertextualidade, por exemplo. Diante dessa constatação, este projeto justifica-se por se propor a preencher uma lacuna no que se refere a identificar as características expressivas prevalentes da *slam poetry* produzida no Brasil.

Em consonância com seus objetivos, quanto aos procedimentos, a pesquisa tem caráter bibliográfico, visto que se debruçará sobre textos teóricos e literários. A abordagem será essencialmente qualitativa, voltada para a caracterização dos poemas, bem como a análise e interpretação de poemas selecionados, à luz da discussão proposta, com a finalidade de explorar e descrever tais produções poéticas, ampliando assim o conhecimento existente sobre o tema.

A revisão de literatura foi realizada utilizando-se o termo “*slam poetry*” no Scopus, Web of Science e SciELO. Após aplicado o filtro de país (Brasil) e eliminar as duplicidades, chegou-se a um total de 18 artigos sobre o tema.

Os poemas que integram as obras da coleção Slam selecionadas estão sendo lidos e suas características estão sendo registradas e sistematizadas em uma planilha no Excel. Para cada poema lido, são registradas as seguintes informações: título do livro a que pertence; nome do/a poeta; gênero do/a poeta; cor/raça do/a poeta; unidade da Federação de origem do/a poeta; título do poema; tema do poema; gênero do/a eu lírico; cor/raça do eu lírico; pessoa utilizada (1^a/2^a/3^a); presença de rimas, métrica, figuras de linguagem e linguagem apelativa; presença de intertextualidade; e observações.

Referencial Teórico

Entre os estudos selecionados, por ordem cronológica, o primeiro é o de Carlos Minchillo, publicado em 2016, em que o autor tece considerações sobre os saraus e *slams* de poesia que emergem nas periferias paulistanas. O autor atribui um caráter revolucionário a esses eventos em

função de seu potencial de fortalecer as vozes subalternas e contribuir para a construção de discursos contra-hegemônicos, além de desafiar a própria noção cristalizada do literário.

Por sua vez, o trabalho de Fernanda Vilar (2019) aponta similaridades presentes na *slam poetry* aqui no Brasil e na Europa. A autora destaca o papel relevante do *slam* ao permitir a discussão de temas caros aos moradores das periferias, em especial o racismo. Vilar observa uma maior presença feminina na cena brasileira, em que há espaços de *slam* exclusivos para mulheres, a exemplo do Slam das Minas, que tem Luz Ribeiro como uma de suas fundadoras.

Essa forte presença feminina no *slam* é igualmente evidenciada no trabalho de Cilene Pereira e Domyrique Esposito (2019, p. 101), que ressaltam o potencial demonstrado pelo *slam* para amplificar “vozes antes silenciadas, como a da mulher negra, pobre e periférica”. Essa característica também é observada pelo trabalho de Carolina Marinho Marcílio *et al.* (2020, p. 379-380), que afirmam: “a perspectiva das mulheres negras ao produzir literatura se transforma em um canal fundamental para remontar o imaginário do negro no cenário literário brasileiro”.

Para Amanda de Jesus e Florentina Souza (2020, p. 334), o silenciamento imposto às mulheres negras, atingidas pelo racismo, o machismo e pela opressão de classe, também se expressa em sua invisibilização na cena literária, seja como autoras ou como personagens.

Resultados Parciais

Até o momento foram lidos e fichados integralmente um total de 60 poemas de três livros da coleção Slam: *Empoderamento feminino, Luta de classes e Protagonismo juvenil*. Aqui são apresentados alguns dos resultados parciais obtidos a partir dessa amostra.

Observa-se um equilíbrio entre os gêneros feminino (47%) e masculino (46%), e uma participação de 11% de outros gêneros. Esse fato sugere que houve uma preocupação por parte do organizador da coleção em relação a essas representações, ainda que pesquisadoras como Fernanda Vilar (2019) ou Cilene Pereira e Domyrique Esposito (2019), que observam uma maior presença feminina na cena brasileira.

Quanto à raça/cor, tem-se que a maioria dos/as poetas é negra (76%). Esse aspecto talvez tenha forte influência no que diz respeito às categorias temáticas que mais comparecem nos poemas, visto que uma parte significativa dos poemas enfatiza as questões relacionadas ao pertencimento étnico-racial (racismo e negritude, com 54%) e à injustiça social (46%). Esse resultado confirma as observações de Vilar (2019), Pereira e Esposito (2019), Marcílio *et al.* (2020) e Jesus e Souza (2020).

Já no que diz respeito às escolhas estéticas adotadas pelos/as poetas, os dados apontam uma predominância do uso da 1ª pessoa (82%) pelo eu-lírico, que ocorre parte das vezes (44%) em alternância com o uso da 2ª e 3ª pessoa. Essa característica provoca uma reflexão em torno do endereçamento, conceito relevante para se pensar a poesia contemporânea. Para Celia Pedrosa (2014, p. 100), esse movimento de direcionar o discurso fazendo um apelo ao outro é um “modo paradoxal de a poesia solicitar e colocar em crise a lógica da copresença e da identidade que preside a comunicação linguística; e também *a transitividade do eu ao outro, do individual ao coletivo, do singular ao comum*, bem como o sentido de cada uma dessas instâncias e categorias”.

Percebe-se que em alguns momentos a 2ª pessoa comparece como forma de inclusão, em que o poeta entende que as experiências retratadas são coletivas e compartilhadas com quem lê/ouve. Mas em outros, a intenção é de apontar um culpado ou opositor (de caráter geralmente coletivo) que é implicado na situação de injustiça que se está a denunciar, como nos versos de Tawane Teodoro, em “Poder das minas”: “Mas já entenderam que vocês não vão nos derrubar né | Já sacamos que a vida vai bater | Mas a poesia se tornou o nosso novo jeito de defender”.

Entre as principais características, verificou-se, ainda, o recurso a figuras de linguagem (90%) e uma preferência pelo uso de rimas (74%).

Por outro lado, apenas 36% dos poemas recorrem ao uso de intertextualidade e, nesses casos, em sua maioria fazem referência a outros poetas/escritores, *rappers* e personalidades negras.

Considerações Finais

Após registrar as características dos poemas da coleção Slam, é possível fazer comparações com aquelas apontadas por Sommers-Willett (2005) como predominantes na produção *slam* norte-americana. Em sua maioria, pode-se dizer que a produção poética de *slammers* brasileiros se alinha à estética original. Porém, o que se percebe é que aqui ela ganha uma roupagem identitária muito mais identificada com a periferia, problematizando questões como racismo, machismo, homofobia e injustiça social.

O trabalho está em fase de finalização, em que estão sendo feitas as análises dos dados para proceder uma discussão mais aprofundada. Pretende-se ainda produzir um artigo em que os achados serão colocados em diálogo com outras pesquisas relacionadas.

Referências Bibliográficas

JESUS, Amanda Julieta Souza de; SOUZA, Florentina da Silva. Nossa arma-palavra: o ativismo intelectual das mulheres negras no poetry slam. **Revell: Revista de Estudos Literários da UEMS**, v. 1, n. 24, p. 332-350, jan./abr. 2020.

MARCILIO, Carolina Marinho *et al.* Da (re)existência à escrevivência da mulher negra: poesia slam como forma de resistência. **Revell: Revista de Estudos Literários da UEMS**, v. 1, n. 24, p. 374-394, jan./abr. 2020.

MINCHILLO, Carlos Cortez. Poesia ao vivo: algumas implicações políticas e estéticas da cena literária nas quebradas de São Paulo. **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, n. 49, p. 127-151, set./dez. 2016.

PEREIRA, Cilene Margarete; ESPOSITO, Domyrique Roberta de Oliveira. Espaço feminino nas competições de poesias slam: discurso de resistência na performance de Gabz. **Revista Crítica Cultural**, v. 14, n. 1, p. 99-110, jan./jun. 2019.

SOMERS-WILLET, Susan B. A. Slam poetry and the cultural politics of performing identity. **The Journal of the Midwest Modern Language Association**, v. 38, n. 1, p. 51-73, 2005. Disponível em: <https://campodiscursivo.paginas.ufsc.br/files/2023/02/Art.-1-Sommers-Willit-2005.pdf> Acesso em: 21 abr. 2024.

VILAR, Fernanda. Migrações e periferias: o levante do slam. **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, n. 58, e588, set./dez. 2019.